



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Assistiu-se a um crescimento forte dos novos negócios em novembro, mas a um abrandamento do crescimento do emprego

Principais conclusões

Aumento mais rápido de novas encomendas desde junho

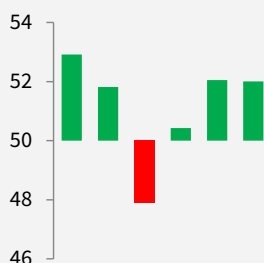
O emprego cresceu apenas de forma ligeira

Dois terços das empresas permanecem otimistas quanto à atividade futura

Moçambique PMI



Últimos seis meses



O PMI™ Moçambique continuou a registar um forte aumento da procura no setor privado durante o mês de novembro. A taxa de crescimento de novos negócios subiu mais rapidamente em comparação com o valor registado em junho e a deu origem a uma expansão sólida dos níveis de produção e a uma maior confiança das empresas. As empresas continuaram a gerir adequadamente as suas cargas de trabalho, originando uma desaceleração do crescimento do emprego e aquisições para níveis ligeiros.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O indicador PMI desceu para 52,0 em novembro, contrastado com os 52,1 registados em outubro, não deixando de indicar uma melhoria das condições de operação em toda a economia do setor privado. O registo foi igualmente o terceiro melhor desde o início da pandemia de COVID-19.

Os novos negócios das empresas moçambicanas voltaram a subir a meio do último trimestre, registando uma taxa sólida e a mais rápida dos últimos cinco meses. As empresas cujo número de encomendas registou uma subida atribuíram-na ao aumento do número de clientes à medida que as condições económicas estabilizaram após as medidas de restrição associadas à COVID-19.

Como resultado, os níveis de produção cresceram ainda mais pelo segundo mês consecutivo, com a taxa de crescimento a acelerar desde outubro. A confiança na produção futura cresceu para o

nível máximo dos últimos quatro meses, sendo que dois terços dos inquiridos previram uma expansão ao longo do próximo ano.

No entanto, a taxa de criação de emprego diminuiu para o valor mais baixo dos últimos sete meses. Embora algumas empresas tivessem contratado novos colaboradores devido ao aumento da procura, outras continuaram a indicar que a capacidade se mantém suficiente para dar conta das novas encomendas. As encomendas em atraso diminuíram novamente em novembro, embora a taxa de esgotamento tenha diminuído de forma ligeira.

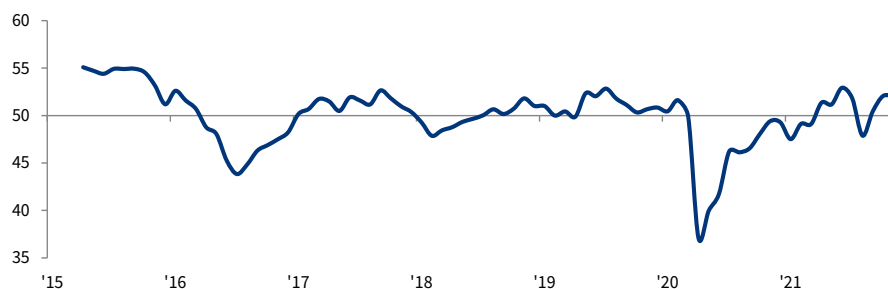
De forma semelhante, a quantidade de meios de produção adquiridos subiu de forma ligeira em novembro, seguindo a tendência de crescimento sólido registada nos últimos dois meses. Algumas empresas indicam que a falta de poder de compra impediu a aquisição de mais materiais, embora os níveis de stock continuem numa tendência crescente.

Para além disso, as empresas moçambicanas registaram um novo aumento sólido dos custos dos meios de produção, uma vez que os salários aumentaram, de forma a fazer face à forte procura, embora os preços de matérias-primas, combustível e transporte tenham sido apontados como mais altos. O aumento dos custos foi, de forma geral, imposto aos clientes, uma vez que os preços de produção cresceram de forma ligeira durante o mês.

Por último, os dados de novembro indicam uma nova recuperação do desempenho dos fornecedores, após terem sido registados prazos de entrega longos pela primeira vez em 14 meses durante o mês de outubro. No entanto, o aumento geral foi apenas ligeiro.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção



As empresas do setor privado em Moçambique registaram um aumento pelo segundo mês consecutivo dos níveis de produção em novembro. O respetivo índice corrigido de sazonalidade cresceu, assinalando a taxa de crescimento de atividade mais rápida desde o mês de julho. No que diz respeito ao aumento da produção, de uma forma geral, as empresas atribuíram este facto à melhoria do número de clientes e da procura.

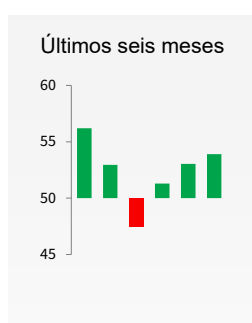
Nos cinco setores monitorizados, a agricultura, os serviços e o comércio por grosso e a retalho registaram uma expansão generalizada da produção durante o mês de novembro.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas



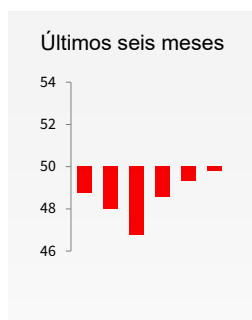
Pelo terceiro mês consecutivo, o índice de novas encomendas corrigido de sazonalidade manteve-se acima do valor neutro de 50,0 no mês de novembro, o que indica um crescimento sólido do emprego nas empresas moçambicanas. A mais recente recuperação foi também a mais acentuada desde o mês de junho, tendo 19% dos inquiridos reportado um crescimento. O setor industrial foi o único a escapar à tendência e a registar um declínio de novas encomendas ao longo do mês.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de encomendas em atraso



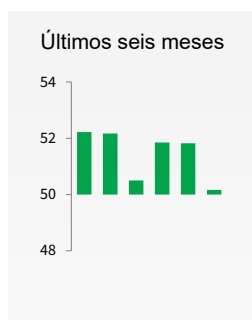
Tal como aconteceu no mês de maio, o volume de encomendas em atraso no setor privado moçambicano diminuiu a meio do último trimestre. Portanto, o ritmo da redução abrandou pelo terceiro mês consecutivo, sendo apenas ligeiro. Algumas empresas indicaram que o aumento de novas encomendas provocou pressão nas suas linhas de negócio e atrasou a conclusão de trabalhos em alguns casos.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas



Os números de emprego quase não sofreram mudanças durante o mês de novembro, após o crescimento registado nos últimos seis meses. Embora algumas empresas tenham aumentado a capacidade de mão de obra para fazer face ao aumento da procura, outras indicaram que os problemas relacionados com a pandemia deram origem a um número mais baixo de emprego.

A atividade de contratação foi diversificada de acordo com cada setor, sendo que o setor da construção, o comércio por grosso e a retalho e os serviços registaram um aumento, enquanto que a agricultura e o setor industrial registaram um declínio.

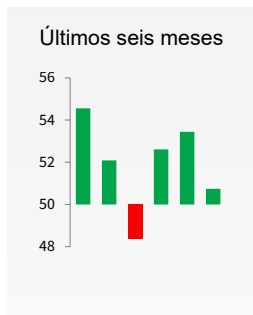
Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior





Índice de quantidade de aquisições



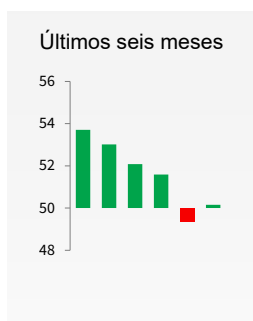
O aumento de novas encomendas durante o período do último inquérito fez com que as empresas moçambicanas aumentassem a sua atividade de aquisição pelo terceiro mês consecutivo. Portanto, a taxa de aquisição abrandou acentuadamente desde outubro, registando agora um resultado modesto no geral. Em particular, alguns membros do painel indicaram que a falta de poder de compra afastou a hipótese de aquisição adicional de meios de produção.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



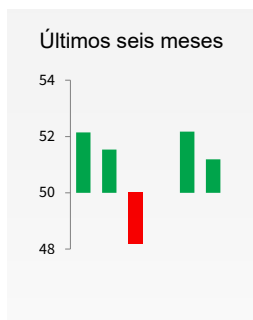
O desempenho dos fornecedores registou uma melhoria no mês de novembro, tendo o índice de prazos de entrega dos fornecedores, corrigido de sazonalidade, registado em outubro uma melhoria após o primeiro registo abaixo do valor de 50,0 dos últimos 14 meses. De uma forma geral, as empresas indicaram que os fornecedores tiveram capacidade para efetuar entregas mais rápidas, embora tenham existido alguns relatos de interrupções devido à pandemia, problemas com envios internacionais e as recentes greves na África do Sul.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



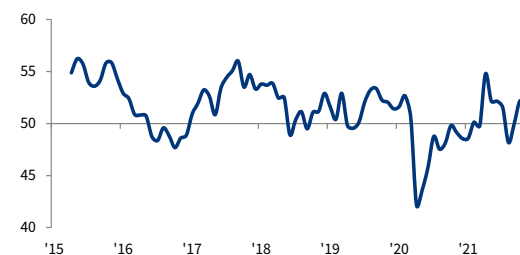
Índice de stock de aquisições



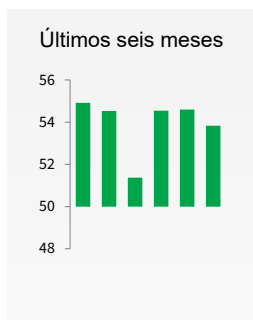
Em linha com as tendências de aquisição, os níveis de stock das empresas moçambicanas aumentaram de forma ligeira durante o mês de novembro. As empresas que reforçaram os níveis de stock indicaram uma maior procura, embora algumas tenham registado tentativas de acumulação de stock devido à capacidade fragilizada de transporte. Os stocks aumentaram em três dos cinco setores monitorizados no mês de novembro, nomeadamente a agricultura, o setor industrial e o comércio por grosso e a retalho.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



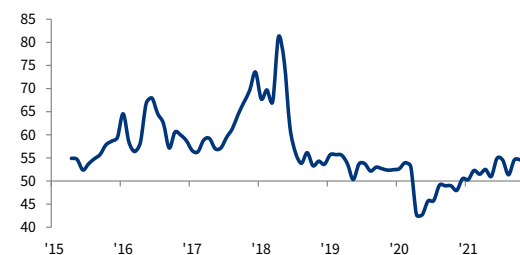
Índice do preço global dos meios de produção



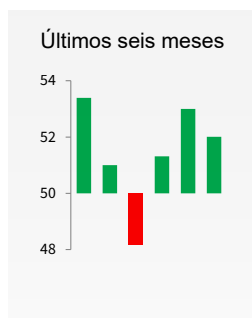
As empresas moçambicanas registaram novo aumento sólido dos preços dos meios de produção no penúltimo mês do ano. A taxa da inflação sobre os custos de produção desceu para o nível mais baixo dos últimos três meses, sendo, no entanto, mais forte do que a média dos últimos três anos. Os membros do painel indicaram uma subida dos custos dos fornecedores, bem como um aumento sólido dos salários. Foram registados custos dos meios de produção mais altos em todos os setores, exceto o industrial.

Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços de aquisição



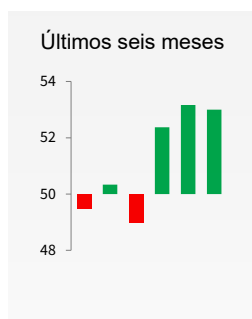
Em novembro, o índice de preços de aquisição, corrigido de sazonalidade, subiu acima do valor de referência de 50,0 registado nos últimos três meses. Tal indica um crescimento ligeiro dos custos de aquisição nas empresas moçambicanas. De uma forma geral, as empresas registaram o aumento do preço das matérias-primas, algumas indicando mesmo custos mais altos em combustível, transporte e importações. Posto isto, a inflação abrandou após o valor máximo dos últimos quatro meses registado em outubro.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



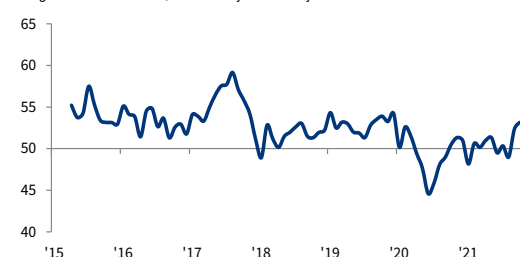
Índice de custos com pessoal



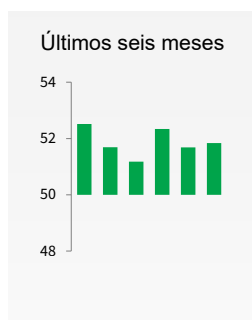
Os custos com pessoal também aumentaram pelo terceiro mês consecutivo em novembro, e a um ritmo sólido apenas inferior ao valor máximo dos últimos dois anos registado em outubro. No que diz respeito ao aumento das despesas com pessoal, os membros do painel indicaram, de uma forma geral, o aumento dos salários como forma de aumentar a produtividade e de corresponder à elevada procura.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



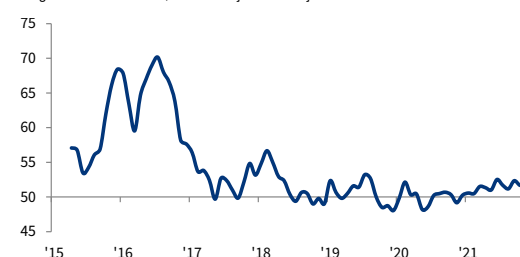
Índice dos preços na produção



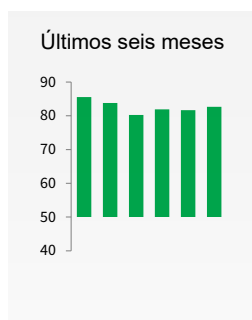
As empresas continuaram a aumentar os preços de venda a um ritmo moderado a meio do final do último trimestre do ano, com a inflação a permanecer praticamente igual ao mês de outubro. De uma forma geral, os inquiridos atribuíram o aumento dos preços ao aumento dos custos dos meios de produção, incluindo das matérias-primas, combustível e transporte. Assim, existiram relatos de empresas a baixar os seus preços devido a ofertas promocionais.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



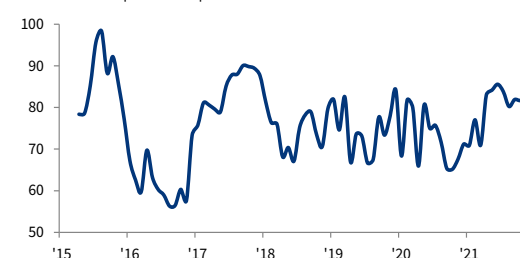
Índice de atividade da empresa no futuro



O índice de produção futura alcançou o seu nível máximo dos últimos quatro meses em novembro, indicado um elevado grau de otimismo quanto à atividade do próximo ano. Dois terços dos membros do painel esperam uma expansão geral da produção até novembro de 2022, associada ao crescimento do mercado, novos produtos e serviços e ao retorno à normalidade após as medidas associadas à pandemia. As previsões foram igualmente muito superiores à tendência a longo prazo da série de inquéritos.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados foram recolhidos em 12 - 25 novembro de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.